

Secretaria de  
Saúde Pública



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ANO 2021

8º CENTRO REGIONAL SAÚDE - BREVES



ANA ÂNGELA FIALHO FÉLIX

**Diretora do 8º CRS/SESPA**

ANDRÉ DA SILVA ACIOLI

**Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do 8º/SESPA**

ADELSON DA COSTA TEIXEIRA

**Chefe da Divisão de controle, Avaliação e Auditoria do 8ºCRS/ SESP**

MARIA IVETE QUEIROZ TUPINAMBÁ

**Chefe da Divisão Técnica do 8ºCRS/ SESP**

ALMIRA DO SOCORRO MELO DE ARAÚJO

**Chefe da Divisão de Vigilância em Saúde do 8ºCRS/ SESP**



## SUMÁRIO

1. Principais Destaques 2019 – 2021.....	01
2. O Que Fizemos em 2021.....	04
3. O Que Iremos Fazer.....	08
4. Ações Realizadas em 2021, que contribuem com as metas dos ODS.....	11
5. Avaliação do Desempenho dos Programas.....	17
6. Considerações Finais.....	18



## APRESENTAÇÃO

Esta Regional tem a missão de Assegurar às populações pertencentes ao 8º CRS, em especial aos municípios de Anajás, Bagre, Breves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel, Políticas Públicas de Saúde, fundamentadas pelos princípios do SUS, ressaltando a prática de gestão participativa e o controle social, no que tange à melhoria da qualidade de vida da população do Marajó II.

Este 8º CRS foi inaugurado em 28/11/1987, pelo então Governador Hélio da Mota Gueiros, faz parte da composição organizacional da Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA, criado pela Lei 5.838 de março de 1994, publicada em Diário Oficial Nº 27.683, fundamento que definiu a Composição Organizacional da SESPA. Atualmente o 8º CRS é composto por quatro (04) divisões, sendo: Divisão Técnica (DT), Divisão de Vigilância em Saúde (DVS), Divisão de Organização, Controle e Avaliação (DOCA) e Divisão Administrativa Financeira (DAF).

Faz-se necessário destacar que, dentro das responsabilidades gerenciais desta Regional encontram-se os municípios de Anajás, Bagre, Breves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel, os quais desenvolvem programas em saúde pública, como forma de promover a ampliação de acesso à saúde com qualidade em todos os níveis de atenção em configuração humanizada, segundo as necessidades sociais e em tempo oportuno. Desses, três municípios ainda estão sob Gestão Estadual: Anajás, Bagre e Melgaço. É uma das Regiões de Saúde mais pobres do Estado, onde se concentram os Municípios com os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixos do Brasil, e também os piores indicadores da saúde, tornando desafiador promover as ações e os serviços de Saúde na Região.



## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES 2019-2021

### DESTAQUES E ENTREGAS EM 2021 - 8º CRS

#### COBERTURA DE T.F.D PARA OS MUNICÍPIOS BÁSICOS DO MARAJÓ II

Liberação de passagens e  
agendamentos de consultas com  
especialistas na capital do estado.

#### REGULARIZAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DO MARAJÓ II.

COM 1.139 ATENDIMENTOS A  
PACIENTES DE MÉDIA E ALTA  
COMPLEXIDADE DOS 7 MUNICÍPIOS DO  
8º CRS.

### DANDO A VOZ A POPULAÇÃO E FAZENDO COM QUE AS DENÚNCIAS CHEGUEM AOS ÓRGÃOS COMPETENTES



**OUVIDORIA  
SESPA  
8ºCRS**

A Ouvidoria do SUS - 8º Centro Regional de Saúde/SESPA é um canal democrático de comunicação com os usuários do SUS, destinado a busca ativa e disseminação de informações em saúde, recepção de manifestações dos cidadãos, bem como de realização de pesquisas para subsidiar a gestão e o controle social do SUS, assegurando encaminhamento e tratamento adequado das manifestações.

SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ELOGIOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA. ↓

**CANAIS DE ATENDIMENTO**

- PRESENCIAL:** Praça Dário Furtado, n° 100 – Bairro Centro / CEP: 68.800-000 – Breves-Pará. Horário: 08:00 às 14:00h.
- TELEFONE/WHATSAPP:** 91 98443-1112/91 7400-9040
- CARTAS:** Deverão ser enviadas para o endereço da ouvidoria.
- E-MAIL:** ouvidoria8crs@gmail.com  
E-MAIL: ouvidoria@sessa.pa.gov.br
- INTERNET:** Formulário web  
www.saude.pa.gov.br (OUVIDORIA)
- Discagem gratuita:** 0800-280-9889 (SESPA)

Municípios: Anajás, Bagre, Breves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel.

**GOVERNO DO PARÁ**  
SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA

### REATIVAÇÃO DA OUVIDORIA DO 8º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

**IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEMEDICINA EM MELGAÇO, BAGRE E ANAJÁS, COM ATENDIMENTO NAS ESPECIALIDADES: NEUROLOGIA, NEUROPEDIATRIA, CARDIOLOGIA, PNEUMOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA, PEDIATRIA, UROLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, ALERGOLOGIA, DERMATOLOGIA E PSIQUIATRIA.**



**TELEMEDICINA EM MELGAÇO**

A Organização Das Nações Unidas (ONU) através do seu Fundo De População Das Nações Unidas (UNFPA) nos presenteou com todos equipamentos, materiais e insumos afim de montarmos nosso consultório virtual em Melgaço; o Conselho De Secretarias Municipais De Saúde Do Estado Do Pará (COSEMS-PA) padronizou o ambiente, instruiu nosso profissional que atuará na área e manterá todo o apoio técnico operacional do sistema através de suas excepcionais profissionais; e, a Secretaria Municipal De Saúde De Melgaço (SEMSA) proveu a estrutura física, movelaria e um profissional habilitado para que o serviço flua plenamente através da Coordenação Da Atenção Primária À Saúde que agora prestará este serviço especializado à nossa população melgacense graças à esta parceria selada entre estes órgãos que idealizaram o projeto intitulado "Saúde Das Manas" que age em prol do nosso município e do Marajó como um todo!

São diversas contemplações que estão programadas e vem sendo realizadas desde Agosto/20 incluindo este serviço de consultas virtuais nas especialidades de **Neurologia, Neuropediatria, Cardiologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Urologia, Endocrinologia, Alergologia, Dermatologia e Psiquiatria!**

**Melgaço congratula e agradece à ONU, UNFPA E COSEMS-PA**

SEMSA Melgaço Saúde das MANAS ONU UNFPA COSEMS-PA





## PREFEITOS RECEBENDO A VACINA DA COVID-19

Vacinação contra a covid 19 no Marajó II.

Mais de 250 mil doses aplicadas no Marajó, mais de 50% da população vacinada com 2 doses.



FORÇA TAREFA CONTRA  
MALÁRIA

Redução de 2/3 da Malária  
no Marajó II



Pactuação das 3  
esferas de  
governo para  
enfrentamento da  
Malária



Ações nos municípios do  
Marajó.

Cobertura de 100% dos municípios  
com ações de vigilância em agravos  
endêmicos.



## Distribuição

MILD's

Rede:1.712

Cama:998



Força tarefa de  
enfrentamento a raiva nos  
municípios do 8º CRS.

Cobertura de mais de 50% dos  
municípios do Marajó.



Oficina de Vigilância para os  
agravos endêmicos.

Capacitação de servidores dos 7 municípios do  
8º CRS sobre os agravos endêmicos da região

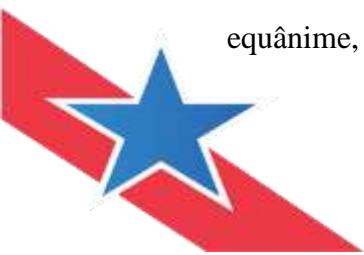




## 2. O QUE FIZEMOS EM 2021

Com a implantação da Hemodiálise na região de saúde, atendemos a demanda dos municípios de: Anajás: 07, Bagre: 55, Breves: 360, Gurupá: 74 e Portel: 190, num total de 686 sessões de hemodiálise realizadas. Onde ocorreu a estratégia de captação dos usuários que estavam realizando o procedimento em outras regiões de saúde, impactando física e psicologicamente, além do aumento da qualidade da assistência na terapia renal substitutiva interferindo positivamente na qualidade de vida da pessoa com doença renal crônica, uma vez que aquele usuário, que estava longe de seu domicílio está no aconchego mais próximo ou no seu lar.

Atendimento dos usuários da região de saúde do Marajó pelo Hospital Regional Público do Marajó no que tange Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial e hospitalar, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade, com realização de atendimentos ambulatoriais nas especialidades de: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, obstetrícia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, urologia, ginecologia oncológica, otorrino, atendendo as demandas de usuários dos municípios de: Anajás: 662, Bagre: 691, Breves: 5.178, curralinho: 876 Gurupá: 698, Melgaço: 910 e Portel: 1.760, com um total de: 10.775 usuários atendidos e também atendimento em SADT, com a oferta e realização de exames: laboratório de análises clínicas, radiologia, mamografia, eletrocardiografia, ecocardiografia, ergometria, MAPA, Holter, ultrassonografias, tomografias, endoscopia, com a realização por município de: Anajás: 3.911, Bagre: 5.076, Breves: 34.494, Curralinho: 3.140, Gurupá: 3.178, Melgaço: 5.708 e Portel: 10.008, com um total de: 65.515 exames realizados, sendo ainda destes exames realizados citamos e colocamos que foram realizados também exames para atendimento a mulher relacionados ao combate, tratamento e prevenção do câncer de colo de útero, a saber: Exerese (remoção por cirurgia) de zona de transformação de colo uterino. A estratégia no que se refere ao acesso regulado às consultas e exames ambulatoriais e internações de média e alta complexidade, é considerando os sistemas de regulação ambulatorial SISREG e SER2, de acordo com solicitações médicas as especialidades e exames especializados, com a garantia de suas despesas de deslocamentos pagas pelos municípios ou pela regional de saúde. Sendo estes atendimentos um produto da ação REGULAÇÃO EM SAÚDE que objetiva garantir a organização das redes e fluxos assistenciais, provendo acesso equânime, integral e qualificado aos serviços de saúde para população.



A ação de IMPLEMENTAÇÃO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO (TFD) tem a finalidade de garantir atendimento à saúde na atenção especializada aos pacientes fora do seu domicílio, inclusive fora do Estado. No exercício 2021 foram atendidos usuários do TFD em 03 municípios (BAGRE, MELGAÇO E ANAJÁS), com garantia de passagens para deslocamento da sede do município para Breves, bem como para sede da capital (BELÉM), com uma distribuição de: 4637 unidades de passagens, num valor total de R\$: 453.595,00, que contemplou os trechos: Anajás/Breves/Anajás, Breves/Belém/Breves, Bagre/Belém/Bagre, Melgaço/Belém/Melgaço. Ainda foram pagas diárias, num total de: 32 usuários beneficiados, com despesa total: R\$: 33.239,25 e fornecimento de serviço de funerária e traslado.

Reativação da ouvidoria do Centro Regional de Saúde. É realizado o apoio e sensibilização aos municípios na implantação de novos serviços de Ouvidoria do SUS, com a realização de capacitações e assessoramentos técnica ao município de Portel, através de visita técnica no período: 20 a 25/06/2021, onde se reuniu, com gestores locais para tratar da implantação da OUVIDORIA DO SUS, foi realizada também a divulgação dos canais de recebimentos das manifestações junto à população. Até a presente data temos Ouvidorias do SUS em funcionamento, somente Breves.

Na regional de saúde, desde a implantação, temos um total de 20 (vinte) demandas atendidas, entre: denúncias (1), elogios (1), reclamações (9) e solicitação de informações (6), feitas pelos canais disponíveis: e-mail, telefone, pessoalmente e formulário web.

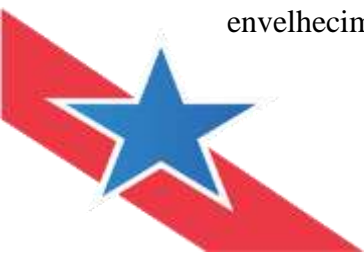
Implantação do serviço de telemedicina no município de Melgaço, Bagre e Anajás, em parceria: ONU, UNFP E COSEMS/PA. Especialidades: Neurologia, Neuropediatria, Cardiologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Urologia, Endocrinologia, Alergologia, Dermatologia e Psiquiatria! O que gerou aumento da produtividade da equipe, otimização e redução de custos, e para o cliente/usuário Tratamento e monitoramento em condições crônicas através do acompanhamento de doentes crônicos remotamente, da sua casa, durante o home office, ou da clínica hospitalar e também a Acessibilidade à todos com a oferta de um atendimento médico acessível a todos, independente da distância, é com certeza uma grande vantagem que a telemedicina oferece. Sendo que atualmente o município de Anajás não está funcionando, em virtude de conexão com internet.

Na educação em saúde, atuamos diretamente na assessoria aos municípios sob nossa jurisdição, tendo como instrumento de maior utilidade a web conferência, que favoreceu a participação da maior parte dos profissionais com representatividade de todos os município,



sendo aplicada aos diversos eixos de trabalho: no CIES com a equipe do grupo de educação permanente em saúde; atenção Primária em Saúde no enfrentamento à COVID-19; com as referências técnicas de humanização com objetivo de alinhar as metas CEH as ações dos Coletivos de Humanização como estratégia na implementação; no papel do ACS e do ACS no enfrentamento à covid-19; no credenciamento das UBS Fluviais; no projeto ImunizaSUS - Projeto de transformação das UBS em sala de aula; na oficina sobre avaliação dos indicadores e dos cadastros dos cidadãos no Programa Previne Brasil; na sistematização das atuais recomendações acerca da vacinação para Covid 19 em gestantes, puérperas e lactantes; na atualização em planejamento sexual e reprodutivo: uma estratégia para a redução da mortalidade materna; na prevenção à gravidez na adolescência na atenção básica em tempos de pandemia da Covid 19.

No ano de 2021 a Atenção Primária precisou se adaptar ainda mais à realidade existe, Covid 19, e os trabalhos executados tendo a melhor estratégia para garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde, possibilitando ações preventivas, integradas e contínuas, apesar da dificuldade com recursos para execução. Tivemos o desafio de continuar nossos trabalho, e o fizemos garantindo monitoramento e assessoramento técnico ao sistema e-SUS Atenção Primária; Previne Brasil; credenciamento das UBS Fluviais; apoio técnico para o enfrentamento à COVID-19 e avaliação dos indicadores e dos cadastros dos cidadãos no Programa Previne Brasil; implementação das atividades do planejamento sexual e reprodutivo, como estratégia para a redução da mortalidade materna; fortalecimento da atenção à saúde da criança através de informações práticas sobre assistência durante a pandemia Covid 19, participação e realização de oficinas de formação de operacionais e multiplicadores na Estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância AIDPI-Criança; atualização do Sistema de Informação do Câncer-SISCAN; organização do serviço através da construção de Procedimentos Operacionais Administrativos – POA; reorganização das estratégias para funcionamento dos comitês municipais de enfrentamento aos acidentes de motor com escarpelamento e suas notificações; organização das estratégias de notificação dos casos; orientações sobre o retorno do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família e a pandemia do novo coronavírus, passo a passo para adesão ao PSE, ciclo 2021/2022; monitoramento das ações do programa nacional de suplementação de vitamina A; e à iniciação a prevenção do tabagismo, crescer saudável ciclo 2021/2022 e prevenção e controle da anemia; além do debates sobre envelhecimento e direito do idoso.



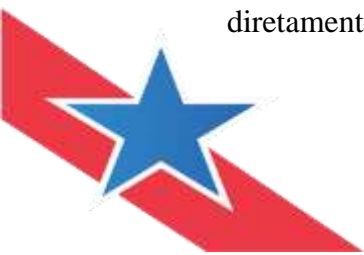
Apesar de não estar no rol das atividades sobre nossa gerencia, implementamos com excelência um eixo da rede de atenção à pessoa com deficiência através dos cadastros para solicitação de Carteiras de Passe Livre para pessoas com deficiência do município de Breves; de forma a promover o benefício que garante a pessoas com deficiência, comprovadamente carentes, o acesso gratuito ao transporte coletivo interestadual por rodovia, ferrovia e barco.

A pandemia do Covid 19 veio desafiar a Atenção Primária à Saúde a modificar seus processos de trabalho, sem abandonar suas ações programáticas. Para 2022 iremos continuar executando a Política Estadual de Saúde, a partir dos princípios, diretrizes e competências designadas pelo **Sistema Único de Saúde (SUS)**. Sendo assim, em nível regional, estaremos arduamente em conjunto com às Secretarias Municipais de Saúde atuando na orientação, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde, no sentido de assegurar a prevenção, recuperação e promoção da saúde pública. A pandemia reforça a necessidade de defesa do protagonismo da APS para alocação de recursos financeiros otimizando gastos e organizando fluxos para reduzir gastos desnecessários.

O ano de 2021 foi de muito trabalho para este centro regional de saúde, estivemos incansavelmente buscando melhorias para os municípios sob nossa jurisdição o que consequentemente gera benefícios a população marajoara, principalmente os ribeirinhos.

Nesse ano tivemos a realização da força tarefa de enfrentamento à Raiva, para prevenirmos futuros novos surtos, sabendo que nossa região já sofreu com dois surtos no passado. Essas ações foram realizadas em três (3) municípios da nossa região, Gurupá, Currálinho, Portel sendo que Portel recebeu duas visitas, essas ações impactaram diretamente na vida de 283 pessoas identificadas com agressão por morcego hematófago e em mais de 200 famílias ribeirinhas e suas comunidades. Com a captura e tratamento de 820 morcegos hematófagos que representa o alcance de cerca de 8 vezes mais morcegos evitando assim o crescimento desordenado de colônias e prevenindo surtos de raiva humana e animal.

Ainda tivemos a pactuação de ações e estratégias entre os três poderes, federal, estadual e municipal para combate a malária do estado com articulação do 8º CRS e apoiadores municipais e municípios, essa pactuação se deu entre município de Breves e Anajás, onde hoje tem sido os grandes focos de malária na região do Marajó ocidental, dessa união nasceram as forças tarefas que visam as regiões de fronteira entre esses dois municípios. A atuação se dava na busca ativa através da coleta de sangue, distribuição de MILD's (mosquiteiro impregnado de longa duração) e educação em saúde, a força tarefa alcançou 2.972 pessoas protegidas diretamente e mais de 100 famílias alcançadas.





Foi um ano intenso de capacitações, tivemos capacitações para os mais diversos agravos, sendo todas pensadas de forma para fortalecer a rede de vigilâncias dos municípios, através da regional de saúde os municípios sob jurisdição do 8º CRS, foram capacitados através da oficina de agravos endêmicos sobre cuidados e estratégias para conter o avanço da raiva, leishmaniose, chagas, malária, também capacitamos em manejo de dengue, visitando os municípios e fazendo em loco o trabalho de orientação técnica e auxiliando os, sempre visando a melhoria da vida da população, principalmente os ribeirinhos.

Ainda nesse ano sofremos muito com a pandemia, porém com o advento da vacina nossa população ficou mais segura, a vigilância vacinal se tornou prioridade, desde o dia 19/01/2021 até agora já foram aplicadas mais de 250 mil doses da vacina contra o corona vírus, representando mais saúde para população e mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pelos gestores que tem rios e não ruas, já temos mais de 45% da população imunizada no Marajó II.



### 3. O QUE IREMOS FAZER

Visando auxiliar nos compromissos assumidos pelo estado do Pará esta regional de saúde planeja continuar com as ações de visitas aos municípios e continuar com as ações voltadas a erradicação da malária tanto forma comum quanto grave, ações de captura e controle de colônias de morcegos hematófagos para evitar surtos de raiva humana, intensificar as ações de supervisão e capacitação aos servidores municipais para controle da doença de chagas, organizar a equipe de entomologia do 8º regional que já possui um técnico capacitado pronto para realizar esse trabalho em todos os municípios e direcionar de maneira precisa as ações, principalmente no que diz respeito a controle de vetores.

Planejamos continuar as capacitações em relação ao sistema de agravos, pois manter o sistema de notificação atualizado é tão importante quanto realizar as ações de campo. Realizar capacitação de microscopistas no município de Portel e atualização nos outros seis municípios do marajó II.

- Valorizar o servidor oferecendo semanalmente um momento onde o mesmo possa se conectar com sua fé.
- Ampliar as vistorias nas serrarias e fábricas da região, assim como nos hospitais.
- Realizar o realinhamento dos serviços ofertados no Hospital Regional Público do Marajó, com a implantação de serviços cirúrgicos na especialidade de: Otorrinolaringologia, urologia. Mastologia e ginecologia.
- Intensificar as ações de implantação da OUVIDORIA DO SUS, nos municípios de: ANAJÁS, BAGRE, CURRALINHO, GURUPÁ, MELGAÇO E PORTEL. E qualificar a já existente, na perspectiva de alcançar a meta de 100 de municípios com o Serviço de Ouvidoria do SUS em funcionamento até 2023.
- Ampliar e realizar a busca ativa, visando a captação de usuários da região, que ainda estão em terapia renal substitutiva em outra região de saúde, para realização no Hospital Regional Público do marajó.
- Realizar apoio logístico em telemedicina para operacionalização do serviço implantado no município de: Anajás. Que se encontra inoperante devido, má qualidade da internet.
- Garantir a continuidade e apoio aos municípios em Atenção Básica, referente a PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO. A saber: Bagre, Melgaço e Anajás, com fornecimento de passagens e diárias.



#### **4. AÇÕES REALIZADAS EM 2021, QUE CONTRIBUÍRAM COM AS METAS DOS ODS**

Atuamos em cima das metas do ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR. No PROGRAMA: DIREITOS SÓCIOASSISTENCIAIS - SAÚDE, OBJETIVO 2: Fortalecer a rede de atenção a saúde dos serviços de média e alta complexidade. Nº 07 - Implementação de tratamento fora do domicílio, com Aquisição de passagens fluviais que foram disponibilizadas para os beneficiários e acompanhantes do Tratamento Fora do Domicílio dos municípios sob responsabilidade do 8ºCRS: Anajás, Bagre e Melgaço; Pagamento de ajudas de custo (diárias) para beneficiários e Acompanhantes do PTFD dos municípios de Anajás, Bagre e Melgaço, tanto de DEA, quanto do exercício atual e realizado também fornecimento de serviços funerários para beneficiários do programa de Tratamento Fora do Domicílio.

No que se refere ao OBJETIVO 4: Fortalecer a gestão do SUS para governança de rede de atenção à saúde. Foram realizadas: Apoio a ações dos Conselhos de Saúde com: Orientações aos Conselhos Municipais de Saúde quanto a articulação e participação de gestores nas reuniões da CIR/Marajó II; Orientações sobre o sistema DIGISUS; Orientações aos Conselhos Municipais de Saúde da região de saúde Marajó II quanto às ações de enfrentamento à pandemia de covid-19; Orientações e participação em reunião ordinária e extraordinária do Conselho Municipal de Breves para prestar esclarecimentos quanto ao papel do estado através do 8ºCRS no enfrentamento à pandemia de covid-19 no município de Breves e demais municípios da região de Marajó II ( Regulação ambulatorial e de acesso ao Hospital Regional Público do Marajó - HRPm, serviços e rede assistencial). Prestação de esclarecimentos, quanto a falta de Médico radiologista (reunião do dia: 02/03/2021), - discussão de deliberação do HRPm. quanto a leitos para internação e demais serviços, suspensos, por conta da PANDEMIA COVID 19 e suspensão de atendimentos ambulatoriais e SADT (06/04/2021),

Nas ações de articulação Interfederativas, foram Realizadas Reuniões mensais da CIR-Marajó II em 10/02/2021 em Belém, assuntos: 1. PPI do município de Anajás; 2. Orientação sobre ampliação do PACS no município de Anajás; Realização de Reunião mensal da CIR-Marajó II em 29/04/2021 em Breves, assuntos: 1. – realinhamento: ampliar numero de vagas ambulatoriais de consulta e exames em geral para os municípios do 8º CRS/SESPA E HRPm/SESPA 2. – união da rede municipal, regional para implantação da maternidade marajoara; 3 – discussão sobre o fluxo de pacientes para o município de Breves; 4 – contratação de médicos brasileiros ou estrangeiros Q que não está ligada ao programa “mais médicos”; 5- TFD/SESPA; 6- Discussão sobre o serviço de transporte de paciente regulados; 7- apoio por



parte do estado, para manutenção de EPT'S para enfrentamento da COVID-19, nos municípios;

8- agilização do credenciamento do HPP-BAGRE; 9- programa previne Brasil; 10- PPI da região de saúde; 11- Composição da câmara técnica CIR MARAJÓ II; 12- Eleição para vice presidente da CIR MARAJÓ II. Realização de Reunião mensal da CIR-Marajó II em 26/08/2021 em Breves, Assuntos: 1. – Apresentação da ação integrada entre o 8º CRS/SESPA e HRP/SESPA; 2. – Implantação dos comitês municipais de prevenção aos acidentes por escarpelamento; 3 – Apresentação e aprovação do projeto UBSF DE ANAJÁS; 4 – Credenciamento de agente de combate a endemias do município de Anajás; 5- TFD/SESPA; 6- Apresentação e aprovação do projeto UBSF DE GURUPÁ; 7- Convocar a DDRAR para abrir discussão sobre o processo de contratualização da nova OS que ira gerir o HRP; 8- apresentação/Avaliação do programa de controle e combate da malária (estatísticas 2019/2020/2021), da região de saúde Marajó II.; 9- Apresentação/Avaliação do programa de controle e combate da Raiva (estatísticas 2020/2021), da região de saúde Marajó II; Realização de Reunião mensal da CIR-Marajó II em 10/11/2021 em Breves, Assuntos: 1. – reavaliação da oferta de exames laboratoriais no HRP – como exames sorológicos e hormonais; 2. – revisão do processo de análise de TFD; 3 – habilitação da UBSF DE PORTEL; 4 – Implantação da equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental – AMENT; 5- Implantação do Centro especializado em Reabilitação – CER II; 6- Implantação da Equipe Pimparia de Atenção Prisional – Município de Breves. E articulação entre gestores municipais, técnicos do nível Central da SESA, diretoria e chefes de divisão do 8º CRS, técnicos e Diretoria do Hospital Regional Público do Marajó sobre a rede de Regulação de Acesso e Ambulatorial da região de saúde Marajó II, deliberações sobre o enfrentamento à Pandemia de COVID-19 em Breves no dia 14/03/2021; onde ocorreu a suspensão temporária dos atendimentos ambulatoriais e SADT. E ainda participamos em reunião com diretoria técnica do hospital regional do Marajó/SESPA e com diretoria da DVS, com vistas implantação da hemodiálise, a fim de tratar de estratégias de ação para a captação, convocação e articulação com a rede municipal, na captação do usuários em acompanhamento de TRS – terapia renal substitutiva, que são da região de saúde do Marajó II.

Na Implementação da rede de ouvidoria do SUS foi realizada Implantação definitiva do Serviço de Ouvidoria na sede da Regional de saúde (reunião ampliada com servidores para orientações sobre acolhimento e atendimento humanizado ao usuário, verificação de demanda de atendimento da ouvidoria).

Implementação do planejamento do SUS, Orientação para utilização do sistema GM SESA junto a equipe do NISPLAN em Belém; Monitoramento e acompanhamento do sistema





DigiSUS junto aos municípios da região de saúde Marajó II; Alimentação do programa SIGPLAN mensalmente.

Regulação em saúde - Realização de Regulação de Acesso de média e alta complexidade para internação hospitalar e ambulatorial de usuários do SUS no Hospital Regional Público do Marajó em Breves; Transferência de usuários via Tratamento Fora do Domicílio para Hospitais de referência entre a Regulação Marajó II e Central Estadual de Regulação (CER); Orientações da Central de Regulação do HRPm para operacionalização do sistema de regulação hospitalar SER II às Regulações dos municípios de jurisdição da região de Saúde Marajó II (fluxos, rotinas e protocolos), Orientação às regulações municipais quanto ao fluxo para internação no HRPm para usuários do agravo COVID-19; Programação para realização de cirurgias (geral e ortopédica) de caráter eletivo no Hospital Regional Público do Marajó para usuários do SUS no âmbito da região de Saúde Marajó II; Reunião realizada entre a Diretoria do 8º CRS com Diretoria Técnica do nível Central/SESPA, Coordenação da Central de Regulação Estadual para tratar de assuntos relacionados ao sistema de regulação no Marajó II. Contratação de médicos e enfermeiros para composição do complexo regulador do 8º CRS/SESPA.

Com ações de Apoio à Rede de Atenção Primária, tais como capacitações, tais como Realizado a Análise, discussão dos indicadores e Assessoramento técnico no Previne Brasil através dos relatórios extraídos dos Sistemas de informação E-SUS, para intervenção técnica regional na problemática das equipes da ESF; no período de 29/03 a 28/05/2021, nos 07 (sete) municípios do 8º CRS/SESPA. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8874- Garantindo Apoio institucional aos municípios para expansão e qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fortalecendo a gestão e a atenção. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.1- Redução da taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e 3.7- Assegurando o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Realizado o Monitoramento das UBS Fluvial, no período de 25/06 a 06/08/201, nos municípios de Curralinho e Melgaço. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8880- Fomentar a implantação e/ou implementação das Ações Estratégicas do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Estado, por meio da execução de 90 ações programadas. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



Realizado Monitoramento dos Dispositivos de Saúde Mental/CAPS; no período de 26 a 29/10/2021, no município de Breves. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8203- Fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial nas Regiões de Saúde. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar e 3.5- Reforçando a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Execução de Treinamento de Atualização do Sistema de Informação do Câncer-SISCAN para os municípios do 8º CRS/SESPA, no período de 28/04 a 14/05/2021, nos 07 (sete) municípios 8º CRS/SESPA. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8874-Apoiando institucionalmente os municípios na política nacional de atenção básica. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.1- Redução da taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Realizado Vistoria para Credenciamento das UBS fluviais, no período de 03/05 a 20/11/2021, nos municípios de Anajás, Gurupá e Portel. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8874- Apoiando na Ampliação do número de unidades notificadoras, no Estado do Pará. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.8- Buscando atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos; 3.1- Redução da taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Realizado a Análise, discussão dos indicadores e Assessoramento técnico no Previne Brasil através dos relatórios extraídos dos Sistemas de informação E-SUS, para intervenção técnica regional na problemática das equipes da ESF; no período de 29/03 a 28/05/2021, nos 07 (sete) municípios do 8º CRS/SESPA. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8874- Garantindo Apoio institucional aos municípios para expansão e qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fortalecendo a gestão e a atenção. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.1- Redução da taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e 3.7- Assegurando o acesso universal aos



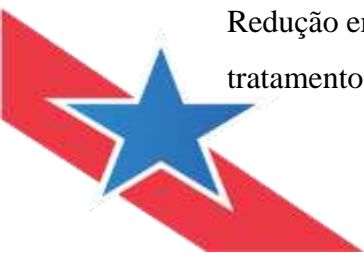
serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Realizado o Monitoramento das UBS Fluvial, no período de 25/06 a 06/08/201, nos municípios de Curralinho e Melgaço. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8880- Fomentar a implantação e/ou implementação das Ações Estratégicas do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Estado, por meio da execução de 90 ações programadas. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Realizado Monitoramento dos Dispositivos de Saúde Mental/CAPS; no período de 26 a 29/10/2021, no município de Breves. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8203- Fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial nas Regiões de Saúde. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar e 3.5- Reforçando a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Execução de Treinamento de Atualização do Sistema de Informação do Câncer-SISCAN para os municípios do 8º CRS/SESPA, no período de 28/04 a 14/05/2021, nos 07 (sete) municípios 8º CRS/SESPA. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8874-Apoiando institucionalmente os municípios na política nacional de atenção básica. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.1- Redução da taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Realizado Vistoria para Credenciamento das UBS fluviais, no período de 03/05 a 20/11/2021, nos municípios de Anajás, Gurupá e Portel. A atividade contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8874- Apoiando na Ampliação do número de unidades notificadoras, no Estado do Pará. Indiretamente, auxiliaram nas Metas da ODS para o alcance até 2030: 3.8- Buscando atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos; 3.1- Redução da taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e 3.4- Redução em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



Execução de Treinamento dos Programas da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no município de Melgaço, no período de 07 a 11/06/2. Usando como estratégia de ensino a exposição dialogada, atividade prática nas unidades de saúde e operacionalização dos Sistemas de Micronutrientes, SISVAN e Bolsa Família. O que contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8397 - Educação em Segurança Alimentar e Nutricional/Meta Regional: Fomentar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na Região de Saúde Marajó II. Indiretamente, auxiliaram alcançar o objetivo 02 das Metas da ODS para o alcance até 2030: Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. Foram capacitados 21 técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (Enfermeiros, Técnicos Enfermagem, ACS e Nutricionista). Valor aplicado: R\$2.136,42 (4,5 diárias para dois Coordenadores Regionais dos Programas)

Execução de Treinamento dos Programas da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no município de Portel, no período de 21 a 25/06/2021. Usando como estratégia de ensino a exposição dialogada, atividade prática nas unidades de saúde e operacionalização dos Sistemas de Micronutrientes, SISVAN e Bolsa Família. O que contribuiu, diretamente, com a Meta de Gestão: 8397 - Educação em Segurança Alimentar e Nutricional/Meta Regional: Fomentar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na Região de Saúde Marajó II. Indiretamente, auxiliaram alcançar o objetivo 02 das Metas da ODS para o alcance até 2030: Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. Foram capacitados 18 técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (Enfermeiros, Técnicos Enfermagem, ACS e Nutricionistas). Valor aplicado: R\$2.136,42 (4,5 diárias para dois Coordenadores Regionais dos Programas)

Ações de enfrentamento a doenças endêmicas como a Malária, desempenho da Força tarefa da Malária que visa diminuir o número de casos de malária no estado, em consonância com a meta 3.9, isso fortaleceu os municípios, e assegurou uma diminuição considerável do número de casos na região do Marajó e consequentemente do estado.

Supervisão dos municípios sob a jurisdição do 8º CRS para o combate a doença de chagas aguda, impactando na meta 3.9.

Supervisão nos municípios com relação aos programas de tuberculose e hanseníase, visando capacitar os servidores municipais a nova tabela de pedidos de medicações, prazos de tratamento, alimentação do sistema, isso impacta diretamente da meta 3.9.





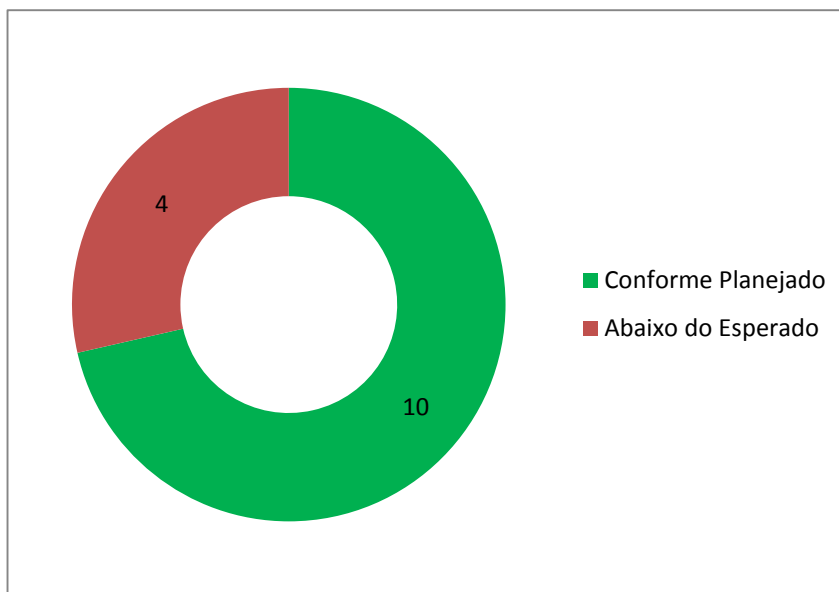
## 5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROGRAMAS

Em relação ao PPA 2020-2023, do 8º Centro Regional de Saúde, esse é composto por 3 Programas Temáticos e 15 Ações, que, no decorrer de 2020, foram diminuídas para 14.

Os programas Temáticos com os maiores valores executados foram **Saúde**, com R\$ 1,45 milhão, dos quais, R\$ 815 mil (56%) foram para a Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e R\$ 554 mil (38%) para Implementação do Tratamento Fora do Domicílio e **Manutenção da Gestão**, com R\$ 34 mil.

No que tange às 14 ações, relativos ao conjunto dos 3 Programas Temáticos executados pelo 8º Centro Regional de Saúde, 10 delas (71,5%) apresentaram bom desempenho financeiro, com execução orçamentária dentro do valor previsto no PPA 2020-2023, e 4 (28,5%) tiveram execução abaixo do esperado. Destaca-se que a execução desses Compromissos deve ocorrer até o final do período do PPA, em 2023.

### AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS AÇÕES

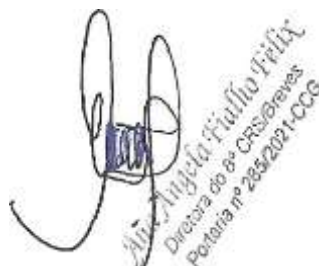


## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Os elementos para análise do presente Relatório de Gestão, em cada detalhe departamental apresentado, fazem parte de um todo consistente. Nosso objetivo foi mostrar a partir de um amplo espectro, detalhes da atuação do 8º Centro Regional de Saúde neste triênio 2019-2021 nos municípios que estão sob a sua jurisdição, de maneira que ajudassem a identificar o trabalho realizado por cada uma das divisões.

O 8º Centro Regional de Saúde, como órgão agregado da Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará, é diretamente responsável pela supervisão das políticas esboçadas por esta, e sua responsabilidade se dilata, no correspondente anseio de todas as Secretarias Municipais de Saúde do Marajó II, buscando soluções rápidas e satisfatórias.

Convém prevenir que o resultado final não é a exposição de um modelo acabado, mas um trabalho de difícil e prolongado processo de experiências. Esperamos por fim, que os elementos analíticos aqui expostos, possam tornar a leitura e a análise menos árdua, e mais compreensiva. Ressaltamos a ativa participação de todos, imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.



Ana Angéla Fialho Fiala  
Diretora do 8º CRS/Araras  
Portaria nº 283/2021-CCG

